

# AS RURALIDADES, O ACESSO E A PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Elana Coutinho Silva – Universidade Estadual de Santa Cruz- [ecsilva.ppge@uesc.br](mailto:ecsilva.ppge@uesc.br)

Elis Cristina Fiamengue- Universidade Estadual de Santa Cruz- [ecfiamengue@uesc.br](mailto:ecfiamengue@uesc.br)

Este trabalho é parte da pesquisa de mestrado “Trajetórias de Discentes de Origem Rural na Universidade Estadual de Santa Cruz: tecendo caminhos”, que vem sendo desenvolvida na Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC, na qual investigamos quais iniciativas de políticas públicas e educacionais têm sido aplicadas para apoiar os estudantes provenientes do rural em sua busca pelo acesso ao Ensino Superior. Para esta comunicação apresentamos os resultados de um estudo bibliográfico realizado nas seguintes plataformas: Banco de Teses e Dissertações da Capes, Plataforma de periódicos da Capes e Plataforma Scielo, utilizando os descritores “Ruralidades”; “Educação Rural” e “Acesso ao Ensino Superior”, nos últimos dez anos, para que pudéssemos compreender o que existe nas produções acerca da nossa temática. A partir da organização e da leitura dos resumos dessas publicações produzimos o Quadro A, que traz um panorama geral das pesquisas encontradas, com seus respectivos descritores de busca, quantitativo e tipo de publicação. Importante destacarmos que mesmo com os descritores utilizados para a filtragem, encontramos trabalhos extintos das plataformas, totalizando assim 28 estudos selecionados. Um dado relevante é a falta estudos desta temática na região Norte do Brasil.

Quadro A

Base	Descritores	Quantidade	Tipo de Publicação	Descarte
Banco de Teses e Dissertações- Capes	“Ruralidades” e “Acesso ao Ensino Superior”	20	5 Teses 15 Dissertações	3 teses 12 Dissertações
Periódicos Capes	“Ruralidades” e “Acesso ao	1	1 Artigo	0

	Ensino Superior”			
Scielo	“Educação Rural” e “Acesso ao Ensino Superior”	7	7 Artigos	2 Artigos

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Bezerra (2013), apresenta sua dissertação sobre a mobilidade dos jovens inseridos no contexto rural que fazem o trajeto entre o rural e o urbano para ter acesso ao Ensino Superior, o estudo aborda a grandiosidade que representa a inserção desses jovens nas Instituições de Ensino Superior - IES e o quanto significativo é o diploma de nível superior. A pesquisa foi desenvolvida no estado do Ceará e tem o objetivo de analisar a relação entre as trajetórias de jovens universitários rurais na busca pelo acesso ao Ensino Superior e a mobilidade enquanto um campo de possibilidade existente na configuração social analisada, considerando que o trânsito entre o campo e a cidade reconfigura as subjetividades juvenis.

A dissertação feita por També (2023), aponta uma vertente das políticas públicas, fora do espaço territorial brasileiro que tem em sua base a inclusão de todos, se debruça em compreender as estratégias de acesso e permanência no Ensino Superior das mulheres rurais, em Moçambique, problematizando as condições de acesso e permanência da mulher à essa etapa de ensino. O resgate desse estudo tão recente é mais uma evidência da necessidade desse estudo, onde acreditamos no fortalecimento, entre as ruralidades e o acesso ao ensino superior no Brasil.

Silveira (2004) carrega em sua dissertação uma perceptiva dos mecanismos de seleção para o acesso ao Ensino Superior, apontando conceitos sobre a Universidade, uma pesquisa ampla com base nas atas dos conselhos universitários e também em entrevistas semiestruturadas para compreensão das singularidades e processos dos discentes da Universidade Rural do Brasil, na década de 60.

Dentro dessa mesma temática Andrade (2012) aponta material consistente em seus estudos pois investiga, descreve e analisa trajetórias escolares de longa duração de estudantes oriundos do rural que conseguiram ingressar no Ensino Superior e também as aspirações futuras desses sujeitos. Um viés interessante e fundamental de se destacar é

que a pesquisa abrange tanto estudantes de instituições públicas, quanto privadas. É válido ressaltar que os estudos são amplos em detalhes, enfatizando o lócus da pesquisa e seus desdobramentos.

Oliveira e Souza (2019) abordam os percursos de vida e as trajetórias de formação de professores, o lugar onde os mesmos estudaram, no caso escolas multisseriadas em comunidades rurais nos estados de Sergipe e Bahia. A pesquisa tem em seu enfoque principal as trajetórias de mobilidade geográfica, social e cultural desses professores universitários que partiram dessas comunidades rurais para as universidades, busca-se também, por meio desse estudo, compreender esse sujeito quem caminha com eles, destaca a importância das ruralidades e da inserção da mesmo como meio de incentivo a educação, mudança de vida de familiares.

O artigo, Nierotka; Bonamino e Carrasqueira (2023) apontam as características socioeconômicas e raciais de estudante em fase conclusão de curso em uma Instituições de Ensino Superior – IES, aborda as oportunidades por meio da conclusão do ensino superior, os dados encontrados são muito reveladores, pois apontam que, estudantes da área rural apresentam mais chances de conclusão de curso em relação aos da área urbana; e também como as políticas de apoio social e atividades extracurriculares possuem efeitos positivos na conclusão dos cursos.

Marques, Teixeira e Gonçalves (2020) trazem uma publicação de artigo muito relevante, visto que chamam atenção com um título que é direcionado a uma figura de fundamental importância, aqui o protagonismo materno é o que ganha destaque, pois a análise do estudo é feita a partir de narrativas produzidas em entrevistas semiestruturadas com dezessete jovens que tiveram acesso a cursos de graduação na Universidade do Estado da Bahia, o estudo aponta a figura materna do contexto rural que fazem questão de investir na escolarização dos filhos e visualizam um futuro prospero e promisso, por intermédio dos estudos.

O artigo de Faleiro e Farias (2017) evidencia mais uma vez a figura feminina no contexto da pesquisa, teve como objetivo analisar se o ingresso de mulheres no Ensino Superior contribuiu para a transformação e superação das relações sociais patriarcais, os dados obtidos com os questionários frutos da pesquisa é rico em detalhes que evidenciam o protagonismo dessas mulheres a partir da valorização cultural e também como forma de rompimento das relações de nominação, muitas vezes passadas de geração em geração.

Ferreira (2003) traz uma análise entre capital cultural e estilos de vida entre os vestibulandos de quatro universidades públicas da cidade do Rio de Janeiro em 1990, o estudo aponta viés muito relevante para nossa pesquisa pois além de revelador por seus dados socioculturais expressivos e significativos no contexto de quatro Instituições de Ensino Superior entre 1988-1990, o desenho da pesquisa é vasto pois apresenta dados estatísticos das desigualdades sociais e acesso a bens culturais, bem como impacto que o poder financeiro é o principal fator de acesso tanto ao Ensino Superior como ao capital cultural.

O que buscamos discutir com este estudo é a importância das políticas públicas educacionais voltadas para a inserção dos estudantes provenientes do meio rural no Ensino Superior. Os dados analisados demonstram que o acesso ao Ensino Superior transforma não só a vida dos estudantes, mas também das suas comunidades, promovendo mobilidade social, cultural e econômica. Além disso, a presença de políticas de apoio social é fundamental para permanência e conclusão dos cursos, destacando a importância de se continuar investindo, reconhecendo e valorizando as especificidades dos estudantes oriundos do rural.

## Referências

- ANDRADE, Daniela Perpetua De. **Trajetórias escolares de longa duração de sujeitos provenientes do meio rural.** Mestrado em Processos Socioeducativos E Práticas Escolares Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, São João del Rei Biblioteca Depositária: UFSJ, 2012
- BEZERRA, Talita Silva. **Vidas em Trânsito: Juventude Rural e Mobilidade(s) pelo Acesso ao Ensino Superior.'** 157 f. Mestrado em SOCIOLOGIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Fortaleza Biblioteca Depositária: Biblioteca de Humanidades da UFC, 2013
- FALEIRO, Wender; FARIA, Magno Nunes. Inclusão de mulheres camponesas na universidade: entre sonhos, desafios e lutas. **Educação e Pesquisa**, v. 43, n. 3, p. 833–846, jul. 2017.
- FERREIRA, Marcelo Costa. Consumo cultural e espaços sociais: os vestibulandos das universidades públicas na cidade do Rio de Janeiro, 1990. **Opinião Pública**, v. 9, n. 1, p. 170–189, 2003.
- GONÇALVES, Fernando Gonçalves de; RAMOS, Marília Patta. Sucesso no Campo Escolar: Condicionantes para entrada na Universidade no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 40, 2019

MARQUES, T. G.; TEIXEIRA, A. B. M.; GONÇALVES, L. A. O.. As Mães Pouco Escolarizadas Como Suporte Para Jovens Da Roça Terem Acesso E Permanecerem No Ensino Superior. **Educação em Revista**, v. 36, p. e203268, 2020.

NIEROTKA, Roseleia Lúcia; BONAMINO, Alicia Maria Catalano de; CARRASQUEIRA, Karina. Acesso, evasão e conclusão no Ensino Superior público: evidências para uma coorte de estudantes. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 31, n. 118, p. e0233107, jan. 2023.

NIEROTKA, Roseleia Lúcia; BONAMINO, Alicia Maria Catalano de. Conclusão de curso no ensino superior: um olhar sobre ingressantes das camadas populares na Universidade Federal da Fronteira Sul. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 104, p. e5224, 2023.

SILVEIRA, Ana Lúcia da Costa. O vestibular como mecanismo de seleção para o acesso ao ensino superior: um estudo na Escola Nacional de Agronomia (ENA) da Universidade Rural do Brasil (URB), na década de 1960. **Educação, [S. l.]**, v. 32, n. 2, 2009.

TAMBE, Telma Amorgiana Fulane. **Gênero e educação em Moçambique: acesso e permanência da mulher rural no ensino superior**. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, Cuiabá Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Federal de Mato Grosso, 2023